



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
DIRETORIA DE QUALIDADE E DEFESA AGROPECUÁRIA

PARECER Nº 290/2023

Florianópolis, 28 de março de 2023.

Manifestação conjunta SAR/DDEA e CIDASC/DIDAG em resposta ao Pedido de Informação nº 0071/2023, subscrito pelo Deputado Sargento Lima, por meio do qual solicita informações acerca da identificação oficial permanente ou de longa duração de bovinos e bubalinos, Ofício nº 0326/CC-DIAL-GEAPI.

**SGPe:** SCC 3748/2023.

Prezado Sr. Consultor Jurídico, considerando o exposto no Pedido de Informação nº 0071/2023 e Ofício nº 0326/CC-DIAL-GEAPI, informamos:

**a) Qual é o valor gasto anualmente pelo órgão responsável estadual, com a prática de brincagem em bovinos e bubalinos no Estado de Santa Catarina?**

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), que é o órgão oficial executor das políticas de defesa agropecuária de Santa Catarina, designada pela Secretaria de Estado da Agricultura, não contrai gastos na aquisição de brincos.

As diretrizes para a identificação de bovinos e bubalinos no Estado de Santa Catarina constam na Portaria SAR nº 60/2016, de 17 de outubro de 2016, conforme destacamos:

*Art. 1º Estabelecer o Sistema de Identificação Individual e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos de Santa Catarina (SRBOV-SC).*

*Art. 2º O SRBOV-SC será executado em parceria entre Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca (SAR), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), **empresas parceiras e credenciadas pela SAR**, Agências de Desenvolvimento Regional, produtores rurais e suas entidades representativas e instituições do agronegócio catarinense, obedecendo às seguintes diretrizes gerais:*

*(...)*

*V - à Cidasc caberá controlar a distribuição dos brincos de identificação, fiscalizar e auditar a execução do SRBOV-SC, bem como recomendar à SAR o descredenciamento de entidades parceiras quando do não cumprimento de quaisquer normativos legais, podendo, a qualquer momento e de acordo com critérios técnicos, assumir a execução total ou parcial do SRBOV-SC;*



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
DIRETORIA DE QUALIDADE E DEFESA AGROPECUÁRIA

O papel da Cidasc consiste no controle de distribuição, na fiscalização e auditoria da execução do SRBOV-SC.

Ao Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária - Icasa, como entidade credenciada pela SAR, compete:

*VI - às entidades credenciadas pela SAR caberá cumprir o disposto na Portaria SAR no 56/2016, de 19.09.2016, e seu anexo Edital de Credenciamento no 01/2016, ou em ato normativo que venha a substituí-la;  
(...)*

**b) Quais foram os gastos com essa brincagem nos anos de 2021 e 2022?**

A SAR e a Cidasc não fazem aquisição de brincos de identificação individual. Em 2022, foram distribuídos 1.340.394 brincos para animais nascidos em Santa Catarina, animais que ingressaram de outras áreas livres de febre aftosa sem vacinação e de animais que tiveram suas identificações perdidas ou danificadas.

**c) Quais empresas são contratadas para realizar a prática de brincagem em bovinos e bubalinos no Estado de Santa Catarina?**

O Decreto nº 2.919, de 01 de junho de 1998 e alterações posteriores, que aprova o Regulamento da Política de Defesa Sanitária Animal no Estado de Santa Catarina, versa o que segue:

*Art. 3º - Compete aos proprietários de animais e de estabelecimentos:*

*(...)*

*VIII - identificar seus animais de acordo com normas e/ou diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca.*

A colocação dos brincos é obrigação do proprietário rural detentor de bovinos e bubalinos, conforme também a Portaria SAR nº 60/2016 destaca:

*“Art. 3º A identificação individual e a rastreabilidade de bovinos e bubalinos é uma atividade permanente e sistemática, parte integrante das ações de Defesa Sanitária Animal do Estado de Santa Catarina;*

*§ 1º A identificação dos bovinos e bubalinos é obrigatória, cabendo aos produtores rurais requerer às entidades credenciadas pela SAR a quantidade necessária de brincos para identificar os animais nascidos em Santa Catarina, ou para repor brincos eventualmente perdidos ou danificados.”*

**d) Quais são os critérios utilizados para a escolha das empresas que realizam a prática de brincagem em bovinos e bubalinos em Santa Catarina?**

As empresas são selecionadas por apresentarem elevado padrão de qualidade, escolhidos em acordo com o Icasa, com a Coordenação Estadual de Rastreabilidade Bovina e Bubalina -



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
DIRETORIA DE QUALIDADE E DEFESA AGROPECUÁRIA

CERBB, vinculada ao Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal – DEDSA da Cidasc. As empresas que em 2022 entregaram os produtos para serem utilizados para este fim são a Datamars Brasil Tecnologia Agropecuária Ltda. - 400.000 e Allflex - Sistemas de Identificação Animal Ltda - 940.394.

**e) Qual é a justificativa para manter a exigência da brincagem de bovinos e bubalinos provenientes dos Estados brasileiros com zona livre de febre aftosa sem vacinação reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)?**

O Estado de Santa Catarina é oficialmente reconhecido e certificado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação desde 25 de maio de 2007. A certificação da OMSA é o maior reconhecimento sanitário que um estado ou país pode alcançar e demonstra ao mundo, principalmente aos mercados internacionais, o cumprimento de vários requisitos técnicos para assegurar a saúde dos rebanhos.

Para exemplificar, em 2006 - um ano antes da certificação internacional, Santa Catarina exportava 184 mil toneladas de carne suína, faturando US\$ 310 milhões. Em 2022, esse número saltou para 602,14 mil toneladas de carne suína e trouxe US\$ 1,43 bilhão para o estado.

Com o reconhecimento de Santa Catarina como Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação e a premente necessidade de adequar e aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela OMSA, o Estado estabeleceu em 2008 as diretrizes para a identificação de bovinos e bubalinos, denominado Sistema de Identificação Individual e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos de Santa Catarina (SRBOV-SC).

Instituído pela Portaria SAR nº 07/2008 e atualizado pela Portaria SAR nº 60/2016, o SRBOV-SC é uma atividade permanente, sistemática e integra, com êxito, as ações de Defesa Sanitária Animal do Estado de Santa Catarina.

A Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e o *Codex Alimentarius* reconhecem que a rastreabilidade é uma ferramenta essencial para assegurar a inocuidade dos alimentos, a saúde dos rebanhos e viabilizar a promoção do comércio seguro de produtos de origem animal.

A adoção de um sistema de registro, rastreabilidade e controle eficiente visa atender as exigências de **comércio internacional** e as condições sanitárias regulamentadas pela OMSA, à luz do que estabelece o artigo 1.11.3 do capítulo 1.11 do Código Sanitário para Animais Terrestres da OMSA.

Os requisitos sanitários de acordos comerciais entre o Brasil e os países importadores de produtos de Santa Catarina possuem exigências específicas no que tange a controles sanitários que foram tratados quando do recebimento de missões internacionais para abertura de mercados e que vem sendo executados até então, como a identificação individual dos bovinos e bubalinos. Faz-se necessário o correto atendimento das exigências dos mercados atualmente importadores de produtos agropecuários originários de Santa Catarina.

Há a necessidade de o Estado cumprir com Certificados Internacionais e Acordos Bilaterais internacionais, que tratam dos termos pactuados com os países de destino da carne catarinense. Alguns países, como o Japão, possuem acordos bilaterais cujos padrões de exigência são conhecidos pelo rigor e pela inflexibilidade de suas exigências.



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
DIRETORIA DE QUALIDADE E DEFESA AGROPECUÁRIA

Nesse sentido, é do mais alto interesse para Santa Catarina a manutenção do referido *status* sanitário, conquistado há mais de quinze anos, cujo atributo representa um patrimônio catarinense e brasileiro..

O agronegócio segue como o carro chefe das exportações catarinenses. Em 2022, o setor produtivo obteve um faturamento de US\$ 7,5 bilhões, o que representa 64,4% do valor total exportado pelo estado. O setor de carnes é o grande destaque do agronegócio. Ao todo, foram US\$ 4,2 bilhões em receitas, crescimento de 14,6% em comparação a 2021. A carne de frango é o principal produto da pauta de exportações catarinenses, com US\$ 2,2 bilhões em faturamento. Seguida pela carne suína, com US\$ 1,4 bilhão. Devido ao cuidado extremo com a saúde animal e à eficiência da cadeia produtiva, Santa Catarina tem acesso aos mercados mais exigentes e competitivos do mundo.

A Cidasc opera um avançado e competente sistema de vigilância, fiscalização e controle sanitário, monitorando todas as fases da produção pecuária. O sistema de Defesa Agropecuária é desafiado diariamente e requer um serviço ativo e permanente de vigilância para prevenir a entrada de doenças que podem ocasionar um grave impacto social e econômico, especialmente para as exportações de produtos cárneos, para a renda das famílias rurais, bem como para a segurança alimentar.

Isto posto, na questão de sanidade animal, esta Secretaria, em conjunto com a CIDASC, focam na manutenção de um Sistema de Defesa Agropecuária de alta credibilidade, para que o rebanho de Santa Catarina e seus produtos continuem sendo referência nacional e internacional em sanidade, inocuidade e qualidade.

Atenciosamente,

**Daniela Carneiro do Carmo**  
Diretora de Qualidade e Defesa Agropecuária/SAR  
*[assinado digitalmente]*

**Diego Rodrigo Torres Severo**  
Diretor de Defesa Agropecuária/CIDASC  
*[assinado digitalmente]*



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **8KH7P1P8**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **DANIELA CARNEIRO DO CARMO** (CPF: 994.XXX.101-XX) em 28/03/2023 às 19:09:44  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/04/2019 - 13:56:27 e válido até 26/04/2119 - 13:56:27.  
(Assinatura do sistema)

✓ **DIEGO RODRIGO TORRES SEVERO** (CPF: 001.XXX.340-XX) em 28/03/2023 às 19:15:13  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 10/09/2018 - 15:21:19 e válido até 10/09/2118 - 15:21:19.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAzNzQ4XzM3NTFfMjAyM184S0g3UDFQOA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00003748/2023** e o código **8KH7P1P8** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



Estado de Santa Catarina  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA  
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício nº 241/2023

Florianópolis, 30 de março de 2023.

Senhora Gerente,

Em atendimento ao Ofício nº 0326/SCC-DIAL-GEAPI (SCC 3748/2023), acerca do Pedido de Informação nº. 0071/2023, de autoria do Deputado Sargento Lima, vimos encaminhar o parecer da Diretora de Qualidade e Defesa Agropecuária desta Pasta, que se manifesta sobre o tema.

Atenciosamente,

[Assinatura Digital]  
**Valdir Colatto**  
Secretário de Estado

Senhora  
**MÁRCIA REGINA FERREIRA**  
Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informações  
Secretaria de Estado da Casa Civil  
Florianópolis, SC

Rodovia Admar Gonzaga, 1486 – Itacorubi – 88034-001 – Florianópolis, SC Fone (048) 3664-4400

[www.agricultura.sc.gov.br](http://www.agricultura.sc.gov.br) gabinete@agricultura.sc.gov.br





# Assinaturas do documento



Código para verificação: **47DOLT39**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **VALDIR COLATTO** (CPF: 162.XXX.779-XX) em 31/03/2023 às 13:17:55  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/12/2022 - 13:48:54 e válido até 30/12/2122 - 13:48:54.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAzNzQ4XzM3NTFfMjAyM180N0RPTFQzOQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00003748/2023** e o código **47DOLT39** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL  
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 0590/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 3 de abril de 2023.

Senhor Presidente,

Em resposta parcial ao Pedido de Informação nº 0071/2023, de autoria do Deputado Sargento Lima, encaminho o Ofício nº 241/2023, da Secretaria de Estado da Agricultura, que remete o Parecer nº 290/2023, da Diretoria de Qualidade e Defesa Agropecuária, contendo informações a respeito da identificação oficial de bovinos e bubalinos.

Respeitosamente,

**Deputado Estêner Soratto da Silva Júnior**  
Secretário de Estado da Casa Civil

Excelentíssimo Senhor Deputado  
**MAURO DE NADAL**  
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Nesta

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina  
Rod. SC-401, nº 4.600, KM 15 - Saco Grande - CEP 88032-000 - Florianópolis/SC  
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.com.br



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **W82D8CA9**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**ESTÊNER SORATTO DA SILVA JUNIOR** em 03/04/2023 às 14:34:40

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/01/2023 - 17:40:21 e válido até 02/01/2123 - 17:40:21.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAzNzQ4XzM3NTFfMjAyM19XODJEOENBOQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00003748/2023** e o código **W82D8CA9** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.